

EDITAL DE LEILÃO de 1ª e 2ª PRAÇA

ALESSANDRO CARLO MELISO RODRIGUES, Juiz de Direito da 15ª Vara Cível da Comarca de Campo Grande, Estado e Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de **Cumprimento de Sentença** n. **0501394-26.2010.8.12.0001**, movida pelo **EXPRESSO CARMELITANO LDTA**, em face de **NERI SUCOLLOTTI**, inscrito no CPF nº **172.264.650-00**, em trâmite perante este Juízo e Cartório da 15ª Vara, com endereço na R. da Paz, 14 - Jardim dos Estados, Campo Grande - MS, 79002-919, que, com fulcro no artigo 882 e §§ 1º e 2º do CPC/2015 e regulamentado pelo Prov. CSM/TJMS 375/2016, por intermédio do portal (www.casadeleiloes.com.br), leva a público pregão de venda e arrematação o bem móvel abaixo descrito, conforme condições de venda constantes do presente edital. No **1º Leilão** com início no primeiro dia útil subsequente ao da certidão de afixação do Edital no lugar de costume, às **12:00** horas (horário de M.S) e término no dia **09 de maio de 2018**, a partir das **16h00min (Brasília-DF) (15h00min de M.S.)**, entregar-se-á o bem a quem mais der valor igual ou superior ao da avaliação. Caso os lances ofertados não atinjam o valor da avaliação do (s) bem (s) móvel (s) no 1º Leilão, o **2º Leilão** seguir-se-á sem interrupção, com término no dia **21 de maio de 2018** a partir das **16h00min (Brasília-DF) (15h00min de MS)**, ocasião em que o bem será entregue a quem mais der, não sendo aceito lance inferior a 50% (cinquenta por cento) do valor de avaliação (art. 25, parágrafo único do Prov. CSM/TJMS n. 375/2016 e art. 891 do CPC).

DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DO(S) BEM(S): MATRICULA Nº 6241 UM TERRENO URBANO, com a superfície de 513,76 m² (QUINHENTOS E TREZE METROS E SETENTA E SEIS DECIMETROS QUADRADOS), sem benfeitorias, de forma irregular, Lote nº 4 da quarta nº "7", do LOTEAMENTO PARQUE PEROLIM, desta cidade de Encantado - RS. Inserido no quarteirão, formado pelas Ruas "D", "E", "F" e terras de Luis Carlos Bergamaschi, situado na Rua "F", esquina com a Rua "E", confrontando-se pela frente, à Norte, onde mede 15 metros, com a Rua "E", nos fundos à Sul, onde mede 15 metros, com terras de Luis Carlos Bergamaschi; à oeste, pelo lado, onde mede 35,20 metros, com a Rua "F"; "E" a leste, pelo outro lado, onde mede 33,90 metros, com o lote nº 3 da mesma quadra nº "7".

avaliado em 42.704,08 (quarenta e dois mil setecentos e quatro reais e oito centavos)

MATRICULA Nº 11.256 UMA AREA DE TERRA RURAL com superfície de 242.000,00m², (duzentos e quarenta e dois mil metros quadrados, com uma casa de construção de madeira, medindo 9,00 X 7,00 metros, coberta com telhas de barro, janelas envidraçadas, um paiol de madeira, medindo 7,00 X 8,00 metros, varanda de 4,00 X 7,00 metros, coberto com telhas de barro e um galpão de madeira, medindo 9,00 X 5,00 metros. Coberto com telhas de barro, situada na Linha Guilhermina, parte do lote número 16, distrito de Dr. Ricardo, neste município de Encantado (RS), confrontando-se: ao NORTE, com terras de João Cattani e Francisco Bortolini; ao SUL, com terras de Guilherme Sartori; ao LESTE, com terras de Angelo Pignot e uma parte de terras de Francisco Bertolini. INCRA: 856.046.008.788; área total 15,5 há.; Nº de módulos: 0,46; fração mínima de parcelamentos: 15,5 há. E sob Nº856.045.008.699; área total: 8,3 ha.; Nº de módulos: 0,24.; fração mínima de parcelamento: 3,0 ha.. **avaliado em 226.080,41** (duzentos e vinte e seis mil e oitenta reais e quarenta e um centavos).

MATRICULA Nº 6.240 IMÓVEL: UM TERRENO URBANO, com superfície de 494,43m² (quatrocentos e noventa e quatro metros e quarenta e três decímetros quadrados), sem benfeitorias, de forma irregular, lote nº "3", da quadra "7" do LOTEAMENTO PARQUE PEROLIM, desta cidade de Encantado - RS, inserido no quarteirão, formado pelas ruas "D", "E", "F" e terras de Luis Carlos Bergamaschi, situado á 15 metros da Rua "E", esquina com a Rua "F", confrontando-se: Pela frente, à NORTE, onde mede 15 metros, com a Rua "E"; Nos fundos: à Sul, onde mede 15 metros, com terras de Luis Carlos Bergamaschi; à Oeste, pelo lado, onde mede 33,90 metros, com o lote nº4 da mesma quadra nº "7"; e a Leste, pelo outro lado, onde mede 32,60 metros, com o lote

nº2 da mesma quadra nº7, **avaliado em 40.192,07** (quarenta mil cento e noventa e dois reais e sete centavos).

MATRÍCULA 6.122 IMÓVEL: UMA ÁREA, com a superfície de 155.986,00 m² (CENTO E CINQUENTA E CINCO MIL, NOVECENTOS E OITENTA E SEIS METROS QUADRADOS) com uma casa com porão de material e o restante de madeira, forrada, assoalhada, medindo 10,00 X 8,00 metros, com 7 peças em bom estado de conservação, uma estufa de fumo de material, medindo 4,00 X 5,00 metros, um paiol de madeira em bom estado, medindo 5,00 X 9,00 metros, um chiqueiro de material em bom estado de conservação de 6,20 X 10,00 metros, situada na Linha Gaffre (Guilhermina), parte dos lotes coloniais Nrs. 25, 26 e 27 neste município de Encantado – RS. Confrontando – se ao Norte, com terras de Bortolo Dalazen; ao Sul, com terras de Armelindo Capellari; ao Leste com terras que são ou foram de Albino Sartori; e, ao Oeste, com terras de Carlos Merlo. Cadastrada no INCRA sob nº856.045.004.634; área total: 15,5 ha; Nº de módulos: 0.66; módulo: 18.0; fração mínima de parcelamento: 15.0 ha, **avaliado em 113.040,20** (cento e treze mil e quarenta reais e vinte centavos)

VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO: R\$ 422.016,76 (quatrocentos e vinte e dois mil e dezesseis reais e setenta e seis centavos). f. 462.

VALOR DO DÉBITO DA EXECUÇÃO: R\$ 712.745,98 (setecentos e doze mil setecentos e quarenta e cinco reais e noventa e oito centavos), data do cálculo: 18/07/2017, conforme a f. 537.

ÔNUS SOBRE OS BENS A SEREM LEILOADOS: não existe informações nos autos.

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS (IMPOSTO E OUTROS): Sobre o(s) bem(s) **imóvel(s)** a ser(em) leiloado(s) não constam informações de débitos nos autos, contudo, caso venham a incidir sobre o(s) bem(s) ficam sub-rogados no preço, nos termos do artigo 130, parágrafo único, do Código Tributário Nacional, não respondendo por ele o Arrematante.

AÇÕES CÍVEIS EM NOME DO (S) EXECUTADO (S): No nome do executado existe diversas ações nos autos.

LOCALIZAÇÃO DO(S) BEM(NS): Os bens estão depositados com o Senhor **Neri Sucolotti**.

CONDIÇÕES DE VENDA: 1) o(s) bem(ns) será(ão) alienado(s) no estado de conservação em que se encontra(m), sem garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas para a alienação judicial eletrônica (art. 18 do Prov. CSM/TJMS n. 375/2016);

2) o primeiro pregão da alienação judicial eletrônica começa e termina nas datas e horários supra indicados (art. 23 do Prov. CSM/TJMS n. 375/2016);

3) não havendo lance superior à importância da avaliação no primeiro leilão, seguir-se-á, sem interrupção, o segundo leilão, que se estenderá até o seu fechamento no dia e hora previamente definidos pelo Juiz. No segundo leilão, a alienação do bem não pode ser feita por valor considerado vil, nos termos do parágrafo único do artigo 891 do CPC. (art. 25 do Prov. CSM/TJMS n. 375/2016);

do valor da avaliação, sendo considerado vil lances inferiores a este percentual:

4) sobrevindo lance nos 3 (três) minutos antecedentes ao termo final da alienação Judicial exclusivamente eletrônica, o horário de fechamento do pregão será prorrogado em 3 (três) minutos para que todos os interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances. (art. 24 do Prov. CSM/TJMS n. 375/2016);

5) durante a alienação, os lances deverão ser oferecidos diretamente no sistema do gestor (www.casadeleiloes.com.br) e imediatamente divulgados on-line, de modo a viabilizar a preservação do tempo real das ofertas. Não será admitido sistema no qual os lances sejam realizados por qualquer forma de intervenção humana na coleta e no registro dos lances. (art. 27 do Prov. CSM/TJMS n. 375/2016);

6) além da comissão estabelecida em lei ou arbitrada pelo magistrado (art. 884, parágrafo único), no mínimo de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação (art. 24, parágrafo único, do Decreto 21.981/1932), a cargo do Arrematante, fará jus o Leiloeiro Público ao ressarcimento das despesas com publicação, remoção, guarda e conservação dos bens, desde que documentalmente comprovadas, na forma da lei (art. 10 do Prov. CSM/TJMS n. 375/2016);



6.1) não será devida a comissão ao Leiloeiro e ao corretor público na hipótese da desistência de que trata o art. 775 do Código de Processo Civil, de anulação da arrematação ou de resultado negativo do Leilão;

6.2) anulada ou verificada a ineficácia da arrematação ou ocorrendo a desistência prevista no art. 775 do Código de Processo Civil, o Leiloeiro e o corretor público devolverão ao Arrematante o valor recebido a título de comissão, corrigido pelos índices aplicáveis aos créditos respectivos;

6.3) na hipótese de qualquer tipo de acordo homologado ou remição após a inclusão do bem em leilão, o leiloeiro e o corretor público farão jus à comissão prevista no item 7);

6.4) se o valor de arrematação for superior ao crédito do Exequente, a comissão do leiloeiro e do corretor público, assim como as despesas com remoção e guarda dos bens, poderão ser deduzidas do produto da arrematação;

6.5) os Leiloeiros públicos credenciados poderão ser nomeados pelo Juízo da execução para remover bens e atuar como depositário judicial;

6.6) o Executado ressarcirá as despesas previstas no caput, inclusive se, depois da remoção, sobrevier substituição da penhora, conciliação, pagamento, remição ou adjudicação;

6.7) o Juízo da execução deverá priorizar os bens removidos na ordem de designação de Leilão, e que as despesas com a remoção e guarda sejam ressarcidas também com prioridade, observados os privilégios legais;

6.8) para os demais casos a comissão devida será de 5% (cinco por cento) do valor da avaliação e será paga:

a) na adjudicação, pelo adjudicatário, após o encerramento do leilão, salvo especial concessão do(a) Gestor(a). Caso a adjudicação tenha sido requerida em data anterior ou posterior ao leilão, a comissão será paga no prazo que o juízo fixar;

b) na desistência da execução ou renúncia ao crédito, pelo Exequente;

c) em caso de pagamento da dívida, pela parte executada;

d) na concessão de isenção após a publicação do edital, pela parte Executada; se a concessão de isenção for anterior a publicação do edital de leilão, a comissão ficará a cargo do Exequente, se este não efetivou a comunicação devida, anteriormente a publicação do edital.

6.9) no caso de suspensão da alienação judicial eletrônica, em virtude de pagamento do débito à vista ou parcelado após a expedição do edital de leilão, será devida a comissão de 2% do valor do débito, a cargo do Executado.

7) homologado o lance, o sistema Casa de Leilões emitirá guia de depósito judicial identificado vinculada ao juízo da execução, na subconta nº **552523** (art. 28 do Prov. CSM/TJMS n. 375/2016);

8) o pagamento deverá ser realizado de imediato pelo Arrematante, por depósito judicial ou por meio eletrônico (art. 892), salvo disposição judicial diversa ou arrematação a prazo (art. 895, § 9º), (art. 29 do Prov. n. CSM/TJMS n. 375/2016).

9) não sendo efetuado o(s) depósito(s), serão comunicados imediatamente os lances anteriores, para que sejam submetidos à apreciação do juiz, na forma do art. 895, §§ 4º e 5º, art. 896, § 2º, art. 897 e art. 898 do CPC, sem prejuízo da invalidação de que trata o art. 903 do Código de Processo Civil (art. 31 do Prov. n. CSM/TJMS n. 375/2016);

10) o Exequente, se vier a Arrematar o bem, não estará obrigado a exibir o preço, mas, se o valor do bem exceder o seu crédito, depositará dentro de 3 (três) dias a diferença, sob pena de ser tomada sem efeito a arrematação e, neste caso, o bem será levado a novo leilão à custa do Exequente (892, § 1º, do CPC/2015). Na hipótese de arrematação do bem pelo exequente fica este obrigado ao pagamento da comissão do gestor;

11) o Arrematante que injustificadamente deixar de efetuar os depósitos, se assim o declarar o juiz do processo, terá seu nome inscrito no Cadastro de Arrematantes Remissos do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul – PJMS e não poderá mais participar das alienações judiciais eletrônicas no PJMS pelo período de um ano, podendo, ainda, ser responsabilizado por tentativa de fraude a leilão

público (artigos 335 e 358 do Código Penal) e, também, por possíveis prejuízos financeiros a qualquer das partes envolvidas no leilão, aí incluída a comissão do leiloeiro (art. 23 da LEF) (art. 32 do Prov. n. CSM/TJMS n. 375/2016);

12) eventuais créditos tributários relativos a impostos cujo fato gerador seja a propriedade, o domínio útil ou a posse, e bem assim os relativos a taxas pela prestação de serviços referentes a tais bens, ou a contribuições de melhoria, sub-rogam-se sobre o respectivo preço, por eles não respondendo o adquirente (CTN, art. 130, parágrafo único);

13) desfeita a arrematação pelo Juiz, por motivos alheios à vontade do Arrematante, serão restituídos a este os valores pagos e relativos ao preço do(s) móvel(is) arrematado(s) e à comissão do Leiloeiro;

14) a arrematação será considerada perfeita, acabada e irrevogável tão logo assinado o auto pelo Juiz, pelo Arrematante e pelo Leiloeiro, observadas as disposições do art. 903 do Código de Processo Civil (art. 30 do Prov. n. CSM/TJMS n. 375/2016);

15) havendo interposição de Embargos à Arrematação, o Juiz de execução poderá, a seu exclusivo critério, transferir ao Arrematante a posse precária do(s) móvel(is) até a decisão final do recurso;

16) correrão por conta do arrematante as despesas ou custos relativo a transferência do(s) móvel(is) e imóvel(is) arrematado(s) para o seu nome. Para transferir o(s) móvel(is) arrematado(s), será expedido pelo Cartório da Vara responsável, o respectivo mandado de entrega, a ser cumprido por Oficial de Justiça, acompanhado pelo arrematante ou pessoa que o represente legalmente;

17) as demais condições obedecerão ao que dispõe o CPC, o Provimento CSM nº 375/2016 do TJMS, e os artigos 335 e 358, do CP.

LEILÃO ELETRÔNICO: O leilão será realizado de forma integralmente eletrônica (art. 1º do Prov. N. CSM/TJMS n. 375/2016) pelo Leiloeiro Oficial, Senhor **Tarcilio Leite**, Matrícula nº **03** da JUCEMS, por intermédio do Portal (www.casadeleiloes.com.br) da gestora **Casa de Leilões**.

PAGAMENTO e RECIBO DE ARREMATAÇÃO: O(s) valor(es) do(s) bem(ns) arrematado(s), deverá(ao) ser depositado(s) através de guia de depósito judicial da CEF Caixa Econômica Federal enviada pela **Casa de Leilões** (obtida diretamente no site www.casadeleiloes.com.br) de imediato, salvo pronunciamento judicial em sentido diverso, bem como deverá ser depositada a comissão do Leiloeiro através do pagamento de boleto na rede bancária, ou por transferência eletrônica, por meio de DOC ou TED, no mesmo prazo acima referido, na conta corrente da Gestora de Leilão Eletrônico: Cláudia Aude Leite-ME (Casa de leilões) - CNPJ: 24.600.496.0001-00 – Banco BRADESCO – agência 1387-0 conta corrente nº 20.170-7

REMIÇÃO DA EXECUÇÃO: Se o Executado, após a abertura da coleta de lances para o primeiro leilão, pagar a dívida antes de adjudicado ou alienado o bem, na forma do artigo 826 do Código de Processo Civil/2015, deverá apresentar até a data e hora designadas para o leilão, a guia comprobatória do referido pagamento, acompanhada de petição fazendo menção expressa quanto à remição da execução, sendo vedado para tal finalidade o uso do protocolo integrado.

OBSERVAÇÕES:

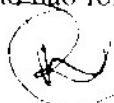
1) em até 5 horas após o encerramento do leilão, o Arrematante receberá e-mail com instruções para os pagamentos (É importante esperar o recebimento deste e-mail antes de efetuar qualquer pagamento).

2) com a guia comprobatória do referido pagamento, o Arrematante deverá apresentá-la junto ao cartório judicial, por intermédio de petição.

3) decorrido o prazo de 24 horas do término do leilão sem que o Arrematante tenha realizado os pagamentos, tal informação será encaminhada ao Juízo competente para a aplicação das medidas legais cabíveis.

4) a Fazenda Pública poderá adjudicar os bens penhorados:

I - antes do leilão, pelo preço da avaliação, se a execução não for embargada ou se rejeitados os embargos;



II - findo o leilão:

a) se não houver licitante, pelo preço da avaliação;

b) havendo licitantes, com preferência, em igualdade de condições com a melhor oferta, no prazo de 30 (trinta) dias.

Parágrafo Único - Se o preço da avaliação ou o valor da melhor oferta for superior ao dos créditos da Fazenda Pública, a adjudicação somente será deferida pelo Juiz se a diferença for depositada, pela exequente, à ordem do Juízo, no prazo de 30 (trinta) dias (Art. 24, LEF).

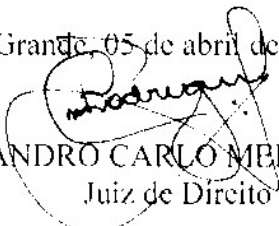
5) os horários previstos neste Edital tomam por base o horário oficial de **Brasília e MS**.

DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS: no escritório da Cláudia Aude Leite-ME (Casa de leilões), localizada na Jaboatão, nº 271, Sílvia Regina, cidade de Campo Grande MS, ou ainda, pelos telefones (67)3363-7000 e (67)3363-5399 e e-mail casadeleiloes@yahoo.com.br, e no site www.casadeleiloes.com.br

Todas as condições e regras deste Leilão encontram-se disponíveis no Portal www.casadeleiloes.com.br.

Caso não encontrado(s) o(s) devedor(es), fica(m) o(s) mesmo(s) cliente(s), por meio do presente, da realização do leilão acima descrito. E, para que chegue ao conhecimento do(s) Executado(s), terceiro(s) e todos os demais interessados, o mesmo será publicado na forma da lei e afixado na sede deste Juízo, no endereço supra mencionado.

Campo Grande, 05 de abril de 2018.


ALESSANDRO CARLO MELISO RODRIGUES
Juiz de Direito